

INICIATIVA GLOBAL DE APADRINHAMENTO DE REFUGIADOS

A GRSI EM UMA OLHADA

A GRSI vai para a Espanha

A Espanha se tornou o último país da Europa a considerar o lançamento de um programa de apadrinhamento comunitário aos refugiados. Autoridades espanholas estão falando com líderes da comunidade sobre a possibilidade de criar um projeto-piloto em um futuro próximo.

Nos dias 27 e 28 de novembro, os delegados da GRSI se reuniram com uma ampla gama de representantes do governo e da comunidade em Madri e La Rioja em reuniões organizadas pelo escritório da ACNUR da Espanha.

O primeiro encontro dos líderes da GRSI foi com altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros, do Interior e do Emprego (Foreign Affairs, Interior and Employment ministries) da Espanha para fornecer orientação para o apadrinhamento comunitário, tirada das décadas de experiência do Canadá com seu Programa de Apadrinhamento Privado de Refugiados (Private Sponsorship of Refugees Program - PRSP).

A delegação se juntou com trinta líderes de várias sociedades civis e de grupos religiosos em Madri para um workshop explorando o poder do apadrinhamento comunitário de refugiados e o modo em que a sociedade civil e o governo podem trabalhar juntos para criar um programa adaptado ao contexto local.

A equipe da GRSI também viajou para Logroño, capital da província espanhola do norte de La Rioja. Tal região, que já é uma pioneira no campo de assentamento de refugiados, recentemente recebeu 150 recém-chegados coordenando acesso a recursos públicos e privados. Os delegados da GRSI se reuniram com mais de quarenta líderes locais do governo regional, sociedade civil e comunidade empresarial. Eles expressaram um apoio entusiasmado para construir um programa de apadrinhamento de refugiados, enfatizando a forte tradição de solidariedade social da província.

A delegação da GRSI foi liderada por Jennifer Bond (Centro de Refugiados da Universidade de Ottawa- University of Ottawa Refugee Hub), Gregory Maniatis e Daniel Gonzalez (Fundações da Sociedade Aberta-Open Society Foundations), Kate O'Malley e Francesca Friz-Prguda (ACNUR) e Chris Gregory e Caroline Guimond (Imigração, Refugiados e Cidadania do Canadá- Immigration, Refugees and Citizenship Canada).



Os delegados da GRSI se reúnem com funcionários regionais e comunitários em um workshop sobre apadrinhamento comunitário de refugiados em La Rioja.

Eles foram acompanhados por dois especialistas de língua espanhola da sociedade civil canadense, Lucila Spigelblatt (Diretora Executiva e Deputada, Centro Católico para Imigrantes, Catholic Centre for Immigrants, Ottawa) e Felisa Ponce (uma estudante de mestrado na Universidade de York- York University- que já trabalhou no Programa de Treinamento de Apadrinhamento de Refugiados, Refugee Sponsorship Training Program, em Toronto). Lucila e Felisa trouxeram à vida o apadrinhamento comunitário para os seus colegas espanhóis falando sobre suas próprias experiências significativas no apadrinhamento de refugiados.

Nos próximos meses, a GRSI continuará a manter contato com as partes interessadas espanholas para construir e manter novas discussões, sobre o impulso da sua visita bem sucedida, em torno do apadrinhamento comunitário de refugiados na Espanha.

O que é a GRSI?

A Iniciativa Global de Apadrinhamento de Refugiados é uma parceria de cinco organizações – o Governo do Canadá, ACNUR, Open Society Foundations, a Radcliffe Foundation e a University of Ottawa. O objetivo é ajudar outros países a criarem seus próprios programas de apadrinhamento de refugiados baseados na comunidade – no processo de fortalecimento das comunidades locais e melhorando a narrativa sobre os refugiados.

ASSINE GRSI ON-LINE ENTRE EM CONTATO

Licoes aprendidas por um grande grupo de patrocínio

Aqui está um trecho de **uma entrevista** com Peter Showler, membro de um grupo de apadrinhamento em Smithers, Columbia Britânica (British Columbia). A entrevista completa pode ser encontrada na seção de Estudos de Caso do **Guia da GRSI**.



Como foi patrocinar alguém que você não conhecia?

Não houve problema em patrocinar estranhos. A maioria do nosso grupo não tinha experiência com refugiados, embora vários tivessem experiência intercultural. Nós formamos laços emocionais muito rapidamente.

Como é que o seu grupo de patrocínio chegou ao seu tamanho atual? O que fez você decidir ter um grupo de patrocínio tão grande?

O grupo cresceu organicamente. A ideia original era formar um grupo de patrocínio de 12-15 pessoas para patrocinar uma família. Precisávamos de uma contribuição de entrada de \$2.500. Dentro de duas semanas, tínhamos mais de 25 pessoas pedindo para aderir. Consideramos iniciar grupos separados; em vez disso, decidimos realizar vários patrocínios com o mesmo grupo. Dentro de um mês, tínhamos 54 membros. Os restantes ingressaram aos poucos, embora tenhamos encaminhado muitos para outros grupos. Na minha opinião, um grupo de 15 é um número máximo para uma família, para partilhar o trabalho mas também para estabelecer uma relação pessoal com a família. Nosso modelo funcionou muito bem com várias famílias.

Quais são algumas das vantagens de um grande grupo de patrocínio?

Tivemos uma variedade de competências profissionais para lidar com a extraordinária gama de exigências de integração para uma nova família e as pessoas estavam disponíveis para compartilhar tarefas e oferecer transporte. Os grupos pequenos muitas vezes se desgastam após alguns meses; tivemos muitos reforços. Isso também nos permitiu oferecer aulas particulares de formação lingüística para alguns membros das famílias e dispomos de muitas pessoas para eventos sociais.

A Universidade de Ottawa (University of Ottawa) se orgulha de fazer parte da Iniciativa Global de Apadrinhamento de Refugiados (Global Refugee Sponsorship Initiative.) Num momento em que a mobilidade, a integração e a diversidade são tão importantes para todos os países, esperamos encorajar o desenvolvimento de mais programas de apadrinhamento comunitário em todo o mundo e, finalmente, ajudar a salvar mais vidas.

- Jacques Frémont, presidente e vice-chanceler, Universidade de Ottawa (University of Ottawa)

Acompanhamento Comunitário no Mundo



- Syrian family gives back by helping Ottawa Food Bank [👉](#)
- Journalist refugee launches Canada's first Syrian newspaper [👉](#)
- Boost to government's flagship plan to resettle refugees as more communities step up to sponsor refugees [👉](#)
- The refugees who brought hope to a Scottish island [👉](#)
- ACNUR da la bienvenida a España al grupo de la Iniciativa Global sobre Patrocinio de Refugiados [👉](#)
- Una delegación de Canadá visita España para enseñar su modelo de patrocinio privado de acogida de refugiados [👉](#)

PARA SABER MAIS

- **Project 4000 - How Ottawa Welcomed Refugees from Vietnam and Southeast Asia** [👉](#)
- **Refugee Sponsorship Training Program Webinar on how to facilitate a successful sponsorship – Managing Expectations** [👉](#)